

Constrói Gomes Ltda
Relatório das Demonstrações Financeiras Individuais
Exercício em 31 de Dezembro de 2025

Constrói Gomes Ltda
Demonstrações Financeiras – Balanços Patrimoniais
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

ATIVO

	31/12/25	31/12/24
ATIVO CIRCULANTE		
Disponível	147.050	9.292
Aplicações Financeiras	43.820	347.759
Clientes a Receber	2.227.820	1.267.189
Estoques	2.511.562	3.349.186
Adiantamentos	313.243	15.028
Impostos a Recuperar	53.959	135.973
Créditos Diversos	251.839	30.480
	5.549.292	5.154.906
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Clientes a Receber	111.103	-
Créditos com Pessoas Ligadas	-	-
Depósitos Judiciais	-	-
Investimentos	227.483	207.253
Imobilizado	1.185.810	1.071.748
Intangível	415	415
	1.524.812	1.279.415
ATIVO TOTAL	7.074.104	6.434.321

Constrói Gomes Ltda
Demonstrações Financeiras – Balanços Patrimoniais
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

PASSIVO

	31/12/25	31/12/24
PASSIVO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	448.158	1.203.314
Fornecedores	373.468	334.553
Obrigações Trabalhistas	434.303	354.793
Obrigações Tributárias	11.659	141.181
Contas a Pagar	787	15.512
Adiantamento de cliente	176.319	648.058
Débitos Diversos	-	60
	1.444.694	2.697.471
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	1.731.044	427.000
Obrigações Tributárias	59.718	45.475
Débitos Diversos	159.821	2.821
	1.950.584	475.296
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	550.000	550.000
(-) Capital a Integralizar	-	-
Reserva de Capital	-	-
Reservas de Lucros	-	-
Lucros Acumulados	1.442.637	2.158.565
Adiant. para Futuro Aum. de Capital	150.000	-
Resultado do Exercício	1.536.190	552.990
	3.678.827	3.261.555
PASSIVO TOTAL	7.074.104	6.434.321

Constrói Gomes Ltda
Demonstrações Financeiras – DRE
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	31/12/25	31/12/24
RECEITAS OPERACIONAIS		
Receita de Vendas de Incorporação	5.551.613	-
Caixas Equivalentes de Caixa	4.888.179	6.811.741
(-) Devoluções de Vendas	(95)	-
(=) Receita Bruta de Vendas	10.439.697	6.811.741
(-) Impostos incidentes	(289.993)	(393.431)
(=) RECEITA LÍQUIDA	10.149.704	6.418.310
CUSTOS DO NEGÓCIO		
(-) Custos dos Imóveis Vendidos	(2.631.028)	-
(-) Custos dos Serviços Prestados	(4.200.327)	(4.947.368)
(=) Custo Total	(6.831.355)	(4.947.368)
(=) RESULTADO BRUTO	3.318.349	1.470.942
(+/-) DESPESAS GERAIS		
Despesas Administrativas	(1.454.680)	(1.312.650)
Despesas Comerciais	(573)	-
Despesas Tributárias	-	-
Outras Receitas e Desp. Operacionais	170.981	886.878
	(1.284.272)	(425.772)
(+/-) OPERAÇÕES FINANCEIRAS		
Despesas Financeiras	(434.301)	(307.740)
Receitas Financeiras	86.834	11.243
(=) RESULTADO OPERACIONAL	1.686.610	748.672
(-) Contribuição Social sobre o Lucro	(72.726)	(75.222)
(-) Imposto de Renda	(77.695)	(120.460)
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.536.190	552.990

Constrói Gomes Ltda
Demonstrações Financeiras – DMPL
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Descrição	Capital Social	AFAC	Lucros Acumulados	Resultado do Exercício	Total
MOVIMENTO DO ANO DE 2024					
Capital Social	550.000	-	-	-	550.000
Aumento de Capital Social	-	-	-	-	-
Distribuição de Lucros	-	-	-	-	-
Ajuste de Anos Anteriores	-	-	2.158.565	-	2.158.565
Resultado Apurado em 2024	-	-	-	552.990	552.990
	550.000	-	2.158.565	552.990	3.261.555
MOVIMENTO DO ANO DE 2025					
Capital Social	-	-	-	-	-
Aumento de Capital Social	-	150.000	-	-	150.000
Distribuição de Lucros	-	-	-	-	-
Ajuste de Anos Anteriores	-	-	(1.268.918)	-	(1.268.918)
Resultado Apurado em 2025	-	-	-	1.536.190	1.536.190
	550.000	150.000	889.647	2.089.180	3.678.827

Constrói Gomes Ltda
Demonstrações Financeiras – DFC
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Descrição	31/12/25	31/12/24
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro ou Prejuízo do Período	1.536.190	552.990
(+/-) Ajustes de Exercícios Anteriores	(1.268.918)	-
Contas a receber de Curto Prazo	1.071.735)	54.555
Estoques	837.624	(420.131)
Créditos Diversos	(221.358)	(30.000)
Adiantamentos de Salários	(298.215)	-
Impostos a Recuperar	82.014	3.760
Fornecedores	38.915	(1.176.655)
Obrigações Trabalhistas	79.510	130.653
Obrigações Tributárias	(115.279)	58.622
Contas a Pagar	(14.725)	15.512
Adiantamento de Clientes	(471.739)	6.706
Débitos Diversos	156.940	(338.924)
(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(730.776)	(1.142.914)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Movimento do Ativo Imobilizado / Depreciação	(114.063)	51.721
Movimento de Intangível	-	-
Movimento de Investimentos	(20.231)	(14.126)
(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(134.293)	37.595
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos e Financiamentos	548.889	1.102.893
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	150.000	-
Distribuição de Lucros	-	(139.906)
(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	698.889	962.987
(=) (Redução) / Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(166.181)	(142.332)
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:		
Disponibilidade no início do exercício	357.051	499.383
Disponibilidade no final do exercício	190.870	357.051
(=) (Redução) / Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(166.181)	(142.332)

Constrói Gomes Ltda
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia

A Constrói Gomes Ltda (a “Companhia”) é uma sociedade empresária limitada, com sede no Município de Bambuí, Estado de Minas Gerais, inscrita no CNPJ 00.355.785/0001-15.

A Companhia tem por objeto, a construção de edifícios, bem como atividades relacionadas à engenharia civil, além de serviços especializados de obras de infraestrutura.

Constituída em 15 de dezembro de 1994, a Companhia possui capital social registrado de R\$ 550.000,00 e é classificada como empresa de pequeno porte (EPP).

O quadro societário é composto por:

- Daiane Silva Gomes – Sócia
- Diego Silva Gomes – Sócio Administrador

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia mantinha suas operações ativas, com foco na execução de obras civis e fornecimento de produtos e serviços para o setor da construção, atendendo principalmente ao mercado regional de edificações e infraestrutura.

2. Políticas Contábeis

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais (e consolidadas) foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Companhia seguiu as mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo, sendo que a Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2025.

2.2. Moeda funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

2.3. Reconhecimento de receita

Incorporação imobiliária

As práticas adotadas para a apuração e apropriação do resultado, bem com o registro dos valores nas contas de receita pelo reconhecimento da receita de venda de imóveis, seguem os procedimentos e orientações estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), com destaque para o Ofício Circular CMV/SNC/SEP no 2/2018, referente aos registros contábeis do reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidades imobiliárias não concluídas nas companhias brasileiras do setor de incorporação imobiliária.

Após avaliação interna, e utilizando-se como base o referido Ofício Circular, a Empresa utilizou como política contábil o registro do momento específico do tempo (at a point in time) como a manutenção de registro da receita denominado POC (Percentage of Completion) que está alinhada ao modelo de negócio e de gestão da Empresa e plenamente integrada ao ambiente econômico e ao contexto fático e jurídico onde a Empresa opera.

Desta forma, as práticas adotadas para a apuração, apropriação do resultado e registro dos valores nas contas de receita de vendas de lotes, lotes a comercializar, clientes por venda de lotes e adiantamentos recebidos de clientes seguem os procedimentos acima descritos e detalhados conforme segue:

- a) Nas vendas de unidades não concluídas, o resultado é apropriado com base nos seguintes critérios: As receitas de vendas são apropriadas ao resultado à medida que o desenvolvimento do loteamento avança, uma vez que a transferência do controle ocorre de forma contínua. Desta forma, é adotado o método chamado "POC", que se refere ao cálculo da receita com base no percentual de execução de cada empreendimento. O método POC é calculado utilizando a razão do custo incorrido em relação ao custo total orçado dos respectivos empreendimentos e a receita é apurada multiplicando-se este percentual (POC) pelas vendas contratadas. O custo orçado total dos empreendimentos é estimado inicialmente quando há o lançamento destes e revisado regularmente, onde eventuais ajustes identificados nesta estimativa com base nas revisões são refletidos no resultado da Empresa. Os custos de desenvolvimento inerentes aos lotes vendidos são apropriados ao resultado quando incorridos. As receitas de vendas apuradas, mensuradas a valor justo, incluindo atualização monetária, líquidas das parcelas já recebidas, são contabilizadas como contas a receber ou adiantamento de clientes, devido a relação entre as receitas contabilizadas e os valores recebidos.
- b) Nas vendas a prazo de unidades concluídas: O resultado é apropriado no momento que a venda é efetivada, independente do prazo de recebimento do valor contratual, sendo as receitas mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida e a receber.
- c) Os juros são apropriados ao resultado.
- d) As receitas de unidades imobiliárias permutadas são registradas conforme evolução da obra até a entrega das unidades concluídas, de acordo com os contratos.

Receita com serviços de construção

A receita proveniente da prestação de serviços de construção é reconhecida com base no percentual de execução das obras, considerando o estágio de conclusão dos contratos em andamento na data do balanço.

O reconhecimento ocorre quando é possível mensurar de forma confiável o resultado do contrato e os benefícios econômicos futuros são prováveis.

Os custos incorridos e a margem de lucro estimada são apropriados proporcionalmente ao avanço físico-financeiro da obra.

As receitas são formalizadas por meio da emissão de Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), em conformidade com a legislação tributária vigente.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria.

2.7. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes representam os valores devidos à Companhia pela venda de unidades imobiliárias e pela prestação de serviços de construção e engenharia, no curso normal das atividades. Esses ativos estão registrados pelo custo amortizado, ajustados quando aplicável por encargos financeiros e atualização monetária.

A classificação entre ativo circulante e ativo não circulante é realizada conforme o prazo contratual de recebimento:

- Valores com vencimento em até 12 meses são apresentados no ativo circulante;
- Valores com vencimento superior a 12 meses são apresentados no ativo não circulante.

No segmento de incorporação imobiliária, os recebíveis podem estar vinculados a contratos de compra e venda de unidades em construção, frequentemente garantidos por alienação fiduciária do próprio imóvel, conforme legislação vigente.

2.8. Estoques

Os estoques da Companhia referem-se a unidades imobiliárias em construção e/ou terrenos não vendidos, avaliados pelo custo de construção ou de aquisição, em conformidade com a NBC TG 16 – Estoques e o CTG 01 – Entidades de Incorporação Imobiliária.

O custo inclui materiais, mão de obra direta e encargos financeiros capitalizados até a conclusão do empreendimento. A mensuração é limitada ao valor realizável líquido, assegurando que os estoques não excedam o valor de mercado.

2.9. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou formação. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica estimada dos bens, conforme segue:

Bem	Vida Útil Estimada
Máquinas	15 anos
Veículos Leves	4 anos
Veículos Pesados	2 anos
Prédios	30 anos
Informática	3 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

Durante o exercício, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e conseqüentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados foi necessária.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.10. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

2.11. Tributação

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos, reconhecidos no resultado do exercício.

- **Imposto corrente:** corresponde ao valor esperado sobre o lucro tributável do exercício, calculado às alíquotas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras, incluindo ajustes relativos a exercícios anteriores.

- **Imposto diferido:** reconhecido sobre diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os respectivos valores utilizados para fins fiscais. É mensurado pelas alíquotas aplicáveis às diferenças temporárias quando da sua reversão, considerando a legislação vigente.

Regime de Lucro Presumido

Aplicável às sociedades cujo faturamento anual do exercício imediatamente anterior seja inferior ao limite legal. Nesse regime é apurado sobre as receitas faturadas sobre serviços prestados:

- A base de cálculo do IRPJ é determinada à razão de 8% sobre a receita bruta;
- A base de cálculo da CSLL é determinada à razão de 12% sobre a receita bruta;
- Para receitas financeiras, aplica-se 100% da receita bruta;
- Sobre essas bases incidem as alíquotas regulares de IRPJ e CSLL.

Regime Especial Tributário do Patrimônio de Afetação (RET)

Instituído pela Lei nº 10.931/2004, aplicável aos empreendimentos imobiliários que optarem por esse regime, em caráter opcional e irrevogável. A tributação é realizada pelo regime de caixa, sobre todos os recebimentos decorrentes da venda de unidades imobiliárias, receitas financeiras e variações monetárias;

As alíquotas aplicáveis são:

- 1,92% para IRPJ e CSLL;
- 2,08% para PIS e COFINS.

2.17. Demonstrações dos fluxos de caixa e Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC PME R1.

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pela CPC, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira e foi preparada de acordo com o CPC PME R1. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

2.18. Instrumentos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto os instrumentos financeiros classificados na categoria de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos são registrados no resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio de resultado e empréstimos e recebíveis.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos.

Esses passivos foram classificados na categoria de outros passivos financeiros.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, empréstimos e financiamentos e ativos financeiros disponíveis para venda.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia foram classificados nas seguintes categorias:

Ativos e Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem instrumentos financeiros mantidos para negociação e ativos e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Outros passivos financeiros

Após o reconhecimento inicial, os outros passivos financeiros sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

3. Julgamentos, Estimativas e Premissas Contábeis Significativas

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração utiliza julgamentos e estimativas que afetam diretamente os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Esses julgamentos são baseados em experiência histórica, condições atuais do mercado imobiliário e expectativas futuras, podendo diferir dos resultados efetivos.

As principais áreas que exigem julgamento incluem:

- **Reconhecimento de receitas de incorporação imobiliária:** estimativas de custos totais das obras e percentual de execução para mensuração da receita pelo método da evolução da obra.
- **Mensuração de estoques de imóveis:** avaliação do valor realizável líquido de unidades concluídas ou em construção, considerando preços de mercado, custos de conclusão e despesas de comercialização.
- **Permutas de terrenos:** definição do valor justo dos ativos recebidos ou cedidos em contratos de parceria, com base em projeções de fluxo financeiro e percentual sobre o VGV (Valor Geral de Vendas).

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa geral	6.964	5.667
Bancos conta movimento	140.086	3.624
Total	147.050	9.292

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

5. Contas a Receber

	31/12/2025	31/12/2024
Cientes com incorporação imobiliária	1.610.092	-
Cientes com prestação de serviços	728.832	1.267.189
Total	2.338.924	1.267.189
Circulante	2.227.820	1.267.189
Não circulante	111.103	-

A composição das contas a receber por vencimento é como segue:

	31/12/2025
Vencidos	23.352
Até 30 dias	377.927
Entre 30 e 180 dias	1.802.795
Entre 181 e 365 dias	23.746
Acima de 1 ano	111.103
Total	2.338.924

6. Estoques

	31/12/2025	31/12/2024
Imóveis em construção	224.064	-
Terrenos	19.797	19.797
Adição por combinação de negócios	423.031	1.327.260
Mercadoria para prestação de serviço	1.844.669	2.002.128
Total	2.511.562	3.349.186

7. Adiantamentos

	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamentos de fornecedores	53.208	11.078
Adiantamentos de salários	17.428	3.950
Adiantamentos a sócios	242.607	-
Total	313.243	15.028

8. Créditos Diversos

	31/12/2025	31/12/2024
Partes não relacionadas	251.358	30.000
Outros créditos	480	480
Total	251.839	30.480

9. Investimentos

	31/12/2025	31/12/2024
Investimentos Temporários		
Consórcios bancários	103.095	71.528
Terras Rurais	102.066	102.066
Total	205.161	173.594
Investimentos Permanente		
Conta de participação em banco	22.322	33.658
Total	22.322	33.658
Total Geral	227.483	207.253

10. Imobilizado

Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Terrenos	456.184	456.184
Computadores e Periféricos	41.555	67.613
Móveis e Utensílios	22.056	25.731
Máquinas e Equipamentos	300.499	138.152
Veículos	365.517	384.066
Total	1.185.810	1.071.748

Levando em consideração a relevância do ativo imobilizado em relação às demonstrações financeiras como um todo, a Companhia e suas controladas avaliaram a vida útil-econômica desses ativos e concluíram que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2025.

11. Intangível

Os detalhes dos intangíveis e da movimentação dos saldos da Companhia estão apresentados a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Marcas e patentes	415	415
Total	415	415

12. Empréstimos e Financiamentos

	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos Bancário	2.106.981	1.096.633
Financiamento Bancário	72.222	89.394
Empréstimos com Partes Relacionadas	-	444.288
Total	2.179.203	1.630.314

As operações de empréstimos e financiamentos podem ser assim resumidas:

A taxa de juros e encargos incidentes sobre os empréstimos são:

- (i) **Bando Brasil – BB Conta Garantida:** Taxa de 3% ao ano.
- (ii) **Banco Sicoob – Unicred Capital de Giro SAC DDI:** Taxa de 6,17% ao ano.
- (iii) **Banco Sicoob – Unicred Capital de Giro com Garantia Imov.:** Taxa de 8,73% ao ano.
- (iv) **Banco Sicoob – SAROM Capital de Giro AA:** Taxa de 0,55% ao ano + Selic 6,94% ao ano (quitação em dezembro de 2025).
- (v) **Banco Bradesco – financiamento pré-fixada:** taxa 0,09% ao mês.
- (vi) **Banco CNH – Operação CDC NR:** taxa de 1,37% ao mês.

Os montantes registrados no passivo em 31 de dezembro de 2025 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	31/12/2025
2026	448.158
2027	240.172
2028	204.085
2029 em diante	1.286.787
Total	2.179.203

Os empréstimos estão garantidos por aval dos acionistas controladores e também com carta de fiança bancária e não possuem cláusulas restritivas (“covenants”) relacionadas a indicadores financeiros.

13. Obrigações tributárias

Os saldos estão assim compostos:

	31/12/2025	31/12/2024
IRRF a Recolher	184	702
CSRF a Recolher	1.139	1.506
ISSQN Retido a Recolher	398	-
INSS Retido a Recolher	152	-
PIS a Pagar	2.167	5.912
COFINS a Pagar	10.000	27.285
ISSQN a Pagar	6.413	10.584
IRPJ a Pagar	7.114	17.650
CSLL a Pagar	10.016	20.100
RET a Pagar	22.698	-
Parcelamentos federais	62.402	57.442
Créditos Tributários a Pagar	45.475	45.475
Impostos diferidos	(96.782)	-
Total	71.377	186.656

Circulante	11.659	141.181
Não circulante	59.718	45.475

14. Débitos Diversos

Os saldos estão assim compostos:

	31/12/2025	31/12/2024
Contas a Pagar	2.821	2.881
Parcerias imobiliárias	157.000	-
Total	159.821	2.881
Circulante	-	60
Não circulante	159.821	2.821

15. Capital Social

20.1. Capital social

O capital social subscrito e parcialmente integralizado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 550.000 dividido em 550.000 mil quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, assim distribuídas:

	31/12/2025	31/12/2024
Diego Silva Gomes	275.000	275.000
Daiane Silva Gomes	275.000	275.000
Total	550.000	550.000

Constrói Gomes Ltda
 CNPJ: 00.355.785/0001-15
 Diego Silva Gomes
 CPF: 061.076.476-43
 Sócio Administrador

Rodney Leandro Guardia
 CPF: 167.613.198-11
 CRC: SP 215543/O
 Contador Responsável

16. Indicadores

INDICE		31/12/25	31/12/24
Caixas Equivalentes de Caixa			
LUCRATIVIDADE	Retorno sobre Ativo RSA = (LL / AT) * 100	22%	8,6%
	Giro do Ativo GA = VL / AT	1,43	1,00
	Retorno sobre as Vendas RSV = (LL / VL) * 100	15%	8,6%
	Retorno sobre Patrimonio Liquido RSPL = (LL / (PL - LL)) * 100	72%	20%

ESTRUTURA	Participacao de Capitais Terceiros PCT = ((PC + ELP) / PL)	0,92	0,97
	Composicao do Endividamento CE = (PC / (PC + ELP))	0,43	0,85
	Imobilização do Patrimonio Liquido IPL = (AP / PL)	0,38	0,39
	Imobilização de Recursos não Corrente IRNC=(AP / (PL+ELP))	0,42	0,40
	Grau de Endividamento GE=((PL+ELP)/AT)	0,48	0,49

LIQUIDEZ	Liquidez Geral LG = ((AC + RLP) / (PC + ELP))	2,08	2,03
	Liquidez Corrente LC = (AC / PC)	3,84	1,91
	Liquidez Seca LS = ((DISP + AF + CRL) / PC)	1,67	0,60
	Liquidez Imediata LI = (Disp / PC)	0,13	0,13

Constrói Gomes Ltda
 CNPJ: 00.355.785/0001-15
 Diego Silva Gomes
 CPF: 061.076.476-43
 Sócio Administrador

Rodney Leandro Guardia
 CPF: 167.613.198-11
 CRC: SP 215543/O
 Contador Responsável